

ACEF/2021/0414552 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Pedro Moreira
Maria Palma Mateus
Agneta Yngve
Tiago Novo

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Lisboa

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Dietética e Nutrição

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. ACEF_2019_2020_DTN_Plano de Estudos DR_Despacho n.º5243_2020, de 5 de maio.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Nutrição e Dietética

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 Anos; 8 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

35

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Número máximo de admissões pretendido: 60

Propomos um máximo de 60 admissões, considerando o incremento da procura do ciclo de estudos em todos os concursos de acesso, especialmente, no concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNAES), no qual se tem verificado um preenchimento, na 1ª fase, de 100% das vagas disponibilizadas, Importa, ainda, referir que a ESTeSL possui os recursos humanos e laboratoriais

adequados ao número de admissões proposto, permitindo manter a qualidade do ensino.

1.11. Condições específicas de ingresso.

- Atestado médico comprovando o cumprimento do pré-requisito do Grupo A (Comunicação interpessoal)

- Realização das provas de ingresso do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior num dos seguintes conjuntos:

(02) Biologia e Geologia

ou (02) Biologia e Geologia

(07) Física e Química

ou (02) Biologia e Geologia

(16) Matemática

Nota de candidatura mínima: 95 pontos / Nota mínima das Provas de Ingresso: 95 pontos.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Lisbon School of Health Technology

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O número e as qualificações do corpo docente são adequados e relevantes. Os docentes integram e colaboram com centros de investigação, a maioria com classificação Excelente, estando um deles também localizado na ESTeSL-IPL. O corpo docente também é muito comprometido e há um forte sentimento de pertença à instituição.

2.6.2. Pontos fortes

É importante que o coordenador do ciclo de estudos seja doutorado em nutrição.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Seria de grande valor se mais funcionários pudessem ser aceites em um programas de doutoramento. Vale a pena mencionar a participação de docentes em vários centros de investigação de elevadíssima qualidade, mas para aumentar a cultura da investigação, sugerimos aumentar ainda mais a participação de docentes que ainda não estão ligados a estes centros de investigação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Não está claro se a equipe não docente recebe atualizações anuais ou formação contínua.

3.4.2. Pontos fortes

Dez funcionários não docentes apresentam grau académico superior (existindo um doutor e um mestre).

3.4.3. Recomendações de melhoria

É importante introduzir uma avaliação anual, incluindo atualizações e formação contínua.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura por este ciclo de estudos parece ser constantemente alta.

4.2.2. Pontos fortes

Classificações altas dos estudantes na admissão e também um forte sentimento de pertença do estudante à instituição.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Há um forte sentimento de pertença à instituição nos alunos. Em complemento, poderá ser importante continuar a aprofundar a motivação na comunidade estudantil.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O número de graduados foi obviamente menor durante a pandemia. O número de graduados que se formam com sucesso dentro do cronograma é satisfatório e o nível de desemprego foi quase inexistente.

5.3.2. Pontos fortes

Número satisfatório de estudantes que se formaram com sucesso dentro do tempo esperado. Altas taxas de empregabilidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver estratégias para aumentar o sucesso na área das ciências básicas.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os resultados das atividades estão bem integrados no trabalho local, nacional e internacional.

6.6.2. Pontos fortes

Os docentes integram e colaboram com centros de investigação, a maioria com classificações excelentes, com importantes atividades científicas e serviços à comunidade

6.6.3. Recomendações de melhoria

Os equipamentos existentes aumentaram recentemente e são considerados suficientes para o ensino, mas numa perspetiva de aumentar a contribuição global das atividades de investigação no processo de ensino-aprendizagem, seria valioso dispor de equipamentos portáteis para ambientes de ensino clínico que também pudessem apoiar as atividades de investigação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A mobilidade do corpo docente é impressionante quando se trata de docentes out. No entanto, não há docentes in.

7.4.2. Pontos fortes

É ótimo que estudantes e professores estejam a sair e estudantes a entrar, bem como estudantes estrangeiros fora dos programas de mobilidade.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Poderá ser bom analisar por que motivo os professores não estão a entrar no mesmo nível dos que saem. Possivelmente, uma estratégia global de internacionalização poderá ajudar. Isso incluiria aumentar o número de Unidades Curriculares ministradas em inglês, identificando parceiros de intercâmbio importantes para receber professores para ensino em equipe, por exemplo.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O sistema de garantia de qualidade já não está certificado pela A3ES, embora ocorra regularmente.

8.7.2. Pontos fortes

Sistema Interno de Garantia da Qualidade alinhado com os padrões estabelecidos internacionalmente.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a plataforma web para a comunicação para fora da instituição e entre a comunidade académica.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O número de publicações científicas de docentes e envolvendo também estudantes do ciclo de estudos tem aumentado. Foi introduzida uma nova avaliação da qualidade do estágio.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas parecem bem pensadas e relevantes.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Muito bom que a reestruturação ocorra, em particular no que diz respeito à Ordem dos Nutricionistas e que isso se reflita no perfil de competências dos graduados no futuro. A reestruturação está relacionada com a renovação do currículo anterior de uma década e parece relevante.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Esta instituição respondeu adequadamente às avaliações de qualidade anteriores. Propõe-se que o currículo seja atualizado para se adequar à Ordem dos Nutricionistas e existem mecanismos para discussão interna das alterações.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Este é um programa bem estabelecido com um grande número de estudantes a candidatarem-se às vagas disponíveis. A afluência académica é satisfatória e o currículo está em desenvolvimento para se enquadrar na Ordem dos Nutricionistas. O número de publicações é grande, mas o número de docentes envolvidos em programas de doutoramento poderia ser maior. Para a internacionalização, uma breve estratégia de internacionalização pode ser um bom caminho a seguir. Mais professores de outros países precisam ser convidados, especialmente daqueles países para onde os estudantes são enviados e recebidos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>